

## VIVER A IGREJA

### 2016: Papa deseja ano de paz

#### Francisco pede aos católicos que mostrem a sua fé com gestos concretos

O Papa desejou que o ano de 2016 seja de paz e que os católicos mostrem os valores da sua fé com gestos concretos de amor e misericórdia.

“Neste primeiro domingo do ano, renovo a todos os votos de paz e de bem no Senhor: nos momentos felizes e nos tristes, confiemo-nos a Ele, nossa esperança”, disse, desde a janela do apartamento pontifício, perante milhares de pessoas reunidas na Praça de São Pedro para a recitação do ângelus.

Francisco recordou o “compromisso” a que apelou no Dia Mundial da Paz (1 de janeiro), dedicado ao tema ‘Vence a indiferença e conquista a paz’.

“Com a graça de Deus, poderemos colocá-lo em prática”, observou.

A catequese dominical abordou o “mistério do mal” que leva a humanidade a rejeitar Jesus, a “Palavra” de Deus que no Natal se fez “mistério de luz” para que todos pudessem “conhecer e tocar com a mão o amor do Pai”.

“Especialmente neste Ano Santo da Misericórdia, façamos com que o Evangelho se torne cada vez mais carne também na nossa vida”, apelou.

Segundo o Papa, “a vocação e a alegria de todos os batizados” tem de ser “apontar e dar Jesus aos outros”.

“Somos chamados a escancarar a porta do nosso coração à Palavra de Deus, para tornar-nos assim filhos seus”, observou.

Francisco apontou depois a Virgem Maria como “mãe e mestra” da vida de fé, uma “presença espiritual, muito real”.

O Papa repetiu, no início do novo ano, o seu conselho de trazer no bolso uma pequena edição do Evangelho: “Todos os dias, leiam uma passagem do Evangelho, para conhecer melhor Jesus, para escancarar o nosso coração a Jesus”.

Fonte: Ecclesia

## NA PARÓQUIA ACONTECE

### Agenda Paroquial

#### Janeiro

01/01 | Santa Maria – Mãe de Deus

03/01 | Epifania do Senhor

10/01 | Batismo do Senhor

#### Batismo e Crisma de Adultos:

Estão abertas as inscrições, na Secretaria da Paróquia. As sessões de preparação serão aos Domingos, das 11 horas às 12 horas.

#### Encontros de Formação e Oração

Quartas-feiras às 15h00 na Capela do Santíssimo

Segundas terças-feiras de cada mês às 15h00 | Movimento Esperança e Vida

Primeiras quintas-feiras do mês às 15h00 | Reunião visitantes de doentes

#### EUCARISTIAS

Semana | 8h00 e 19h30; Sábado | 8h00 e 19h00;

Domingo | 8h00; 10h00; 12h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus Domingo | 11h00

#### ATENDIMENTO PELO PÁROCO

2ª a 6ª feira das 17h00 às 19h00 | Sábado das 17h00 às 18h00

#### CONTACTOS

##### Igreja - Secretaria

225 499 333 | Fax - 225 404 722

secretaria@paroquia-areosa.pt

2ª a 6ª feira 9h30-12h00 | 14h30-18h00

##### Apoio Social da Paróquia

Secretaria | 225 401 730

Centro Social Areosa | 225 484 821

Pavilhão Gimnodesportivo | 225 401 116 ou 917571305

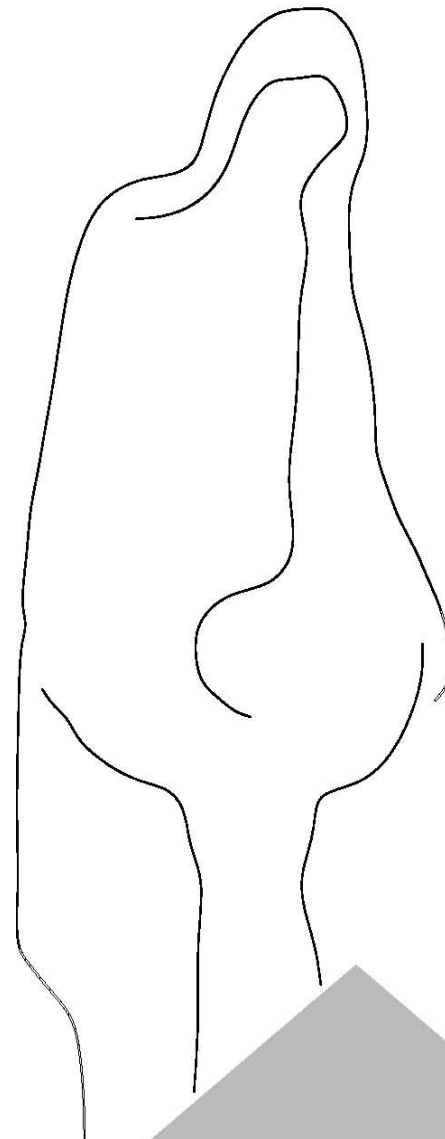
Escola de Desporto | 914970567 ou 917571305

Jardim Infantil Bairro Pio XII | 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília | 225488003 ou 963985117

## PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA AREOSA

Nº 194 03/01/16 Ano 10



# PEDRAS VIVAS

**Novo ano, novas oportunidades**

Sabemos bem que todos os inícios de todos os anos são acompanhados por uma série de votos, desejos, pedidos, etc. Será comum a todos nós esta vontade de que o novo ano que começa em cada 1 de janeiro seja sempre melhor do que o anterior, é algo natural à nossa condição humana, a esperança!

Ora, coloco algumas questões aos caros leitores: depois de realizados os nossos pedidos, o que fazemos concretamente para que os mesmos se concretizem? Ficaremos placidamente à sombra de uma qualquer bananeira à espera que aconteça algo ou que alguma coisa nos caia no colo? Ou seremos atores ativos e dinâmicos no guião do nosso próprio destino?

Cada novo ano traz consigo muitas e novas oportunidades! Algumas sempre existiram e não serão assim tão novas, mas por vezes precisamos apenas de um pequeno empurrãozinho ou de uma desculpa para que as encaremos como tal...e o início de um novo ano serve perfeitamente!

Desde novas dietas, resoluções várias, a pequenas e grandes mudanças no nosso quotidiano, esperamos um pouco de tudo! Será agora que poremos em prática aquele plano de voluntariado que sempre quisemos fazer? Hospitais, abrigos de animais, recolhas de donativos para esta ou aquela associação, ajuda aos sem-abrigo, aos refugiados...há tanto onde é possível dar-mo-nos e tanto por onde crescermos!

Então...do que estamos à espera? Vamos a isso!

Um ótimo 2016 para todos!!

(RR)

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

**«Jesus foi batizado e, enquanto orava, abriu-se o céu»**

(Lc 3, 15-16.21-22)

Naquele tempo, o povo estava na expectativa e todos pensavam em seus corações se João não seria o Messias. João tomou a palavra e disse-lhes: «Eu batizo-vos com água, mas vai chegar quem é mais forte do que eu, do qual não sou digno de desatar as correias das sandálias. Ele batizar-vos-á com o Espírito Santo e com o fogo».

Quando todo o povo recebeu o batismo, Jesus também foi batizado; e, enquanto orava, o céu abriu-se e o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma corporal, como uma pomba. E do céu fez-se ouvir uma voz: «Tu és o meu Filho muito amado: em Ti pus toda a minha complacência». Palavra da salvação.

**Comentário**

O Batismo do Senhor inaugura o ministério da sua vida pública. A Palavra de Deus, que no silêncio crescia, vai abrir-se e frutificar. O Batismo de Jesus é o resumo e o programa da sua missão apostólica. Desde o princípio nos aponta o desfecho pascal de morte e ressurreição.

“Eis o meu servo”. No rio Jordão o Santo “fez-se pecado”, assumindo a nossa condição de pecadores. Cristo meteu-se dentro da nossa condição humana e será dali, de dentro de nós, que Ele atua e realiza a salvação. O Batismo de Jesus é antecipação e figura da sua morte e ressurreição. Das nascentes da água viva surgirá a vida nova. Lavados no Seu Sangue surgiremos novas criaturas e participantes da mesma natureza divina.

“Tu és o meu Filho muito amado, escutai-O”. Pela voz do Pai, Jesus é proclamado Filho de Deus. O Batismo do Senhor é revelação do mistério da Trindade e evocação do nosso Batismo.

**«O primeiro milagre de Jesus»**

(Jo 2, 1-11)

Naquele tempo, realizou-se um casamento em Caná da Galileia e estava lá a Mãe de Jesus. Jesus e os seus discípulos foram também convidados para o casamento. A certa altura faltou o vinho. Então a Mãe de Jesus disse-Lhe: «Não têm vinho». Jesus respondeu-Lhe: «Mulher, que temos nós com isso? Ainda não chegou a minha hora». Sua Mãe disse aos serventes: «Fazei tudo o que Ele vos disser». Havia ali seis talhas de pedra, destinadas à purificação dos judeus, levando cada uma de duas a três medidas. Disse-lhes Jesus: «Enchei essas talhas de água». Eles encheram-nas até acima. Depois disse-lhes: «Tirai agora e levai ao chefe de mesa». E eles levaram. Quando o chefe de mesa provou a água transformada em vinho, – ele não sabia de onde viera, pois só os serventes, que tinham tirado a água, sabiam – chamou o noivo e disse-lhe: «Toda a gente serve primeiro o vinho bom e, depois de os convidados terem bebido bem, serve o inferior. Mas tu guardaste o vinho bom até agora». Foi assim que, em Caná da Galileia, Jesus deu início aos seus milagres. Manifestou a sua glória e os discípulos acreditaram n’Ele. Palavra da salvação.

**Comentário**

O milagre de Caná é manifestação de Cristo. Jesus é o Deus-Connosco. Quis identificar-se comigo, viver a humana experiência de amar e ser amado. Começa hoje Jesus a manifestar a sua glória, que se completará no dia da ressurreição. Começa a Igreja a formar-se pela fé dos Discípulos, que hão de ser suas colunas e fundamentos. Firmado na fé, o amor será lei e força para unir e consolidar. A Igreja nasce do amor e vive no amor. “Água transformada em vinho”. A obra de Cristo é transformar. Ele é o fermento novo metido na massa para dar sabor. O vinho novo é o antecipado convite para o banquete eucarístico. “Estava lá a Mãe de Jesus”. Tinha de estar. Começa a Igreja a lançar os fundamentos da fé. Por isso, tinha de estar lá a Mãe de Jesus, a Mãe da Igreja, como esteve em Belém e estará no Calvário. Começa Maria a sua missão de intercessora. A lição que nos ensina é escutar e obedecer. “Fazei tudo o que Ele vos disser. A presença de Jesus recorda-nos também a santidade do matrimónio.